

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 5. Edição 2, de 25 de Março de 2014

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Samsung Electronics lança Galaxy S5

A Samsung Electronics acaba de anunciar o lançamento da quinta geração da série Galaxy S, o Galaxy S5, com o sistema operacional Android 4.4.2 KitKat, com display de cerca de 27% de espaço a mais para trabalhar, através do super AMOLED de 5,1 polegadas.

"Os consumidores estão à procura de ferramentas móveis que lhes inspirem e apoiem enquanto melhoram as suas vidas quotidianas", referiu Cliff Do Carmo, representante da Samsung em Moçambique, acrescentando que "o Galaxy S5 tem um "design icónico, com características essenciais e úteis com o objectivo de oferecer o smartphone mais avançado ao mercado, com base na inovação inspirada nas necessidades dos clientes".

O Galaxy S5 é a combinação de uma câmara avançada, uma conectividade de rede rápida, ferramentas de aptidão física especializadas e recursos avançados de protecção do dispositivo.

Para aumentar a conectividade, o novo aparelho possui um sistema que melhora a conexão à internet via Wi-Fi e aumenta o suporte às faixas da tecnologia LTE, responsável pela internet de quarta geração (4G).

Além disso, o aparelho permite realizar downloads mais rapidamen-

te com um acelerador que integra Wi-Fi e LTE simultaneamente.

O novo Galaxy S5 oferece ainda uma câmara com alta funcionalidade, com 16 megapixels, menu melhorado e interface de utilizador que permite aos consumidores, sem esforço, tirar, editar e partilhar fotos.

Outra vantagem que a câmara oferece é o sistema de foto automático que faz o ajuste das imagens em 0,3 segundo e um avançado High Dynamic Range (HDR).

O aparelho possui ainda aplicações, que ajudam os utilizadores a monitorar e gerir a sua saúde e comportamento dos utilizadores durante as actividades físicas, incluindo um pedómetro, registos de dieta e de exercícios, e um novo dispositivo interno de monitoramento de frequência cardíaca.

No que respeita à protecção do aparelho, o Galaxy S5 é resistente à poeira e à água. Ele também oferece um scanner de impressões digitais, providenciando uma característica de segurança biométrica e uma experiência de pagamento móvel transparente para garantir operações mais seguras de compra realizadas com o celular. (FDS). (In CanalMoz, 03.03.2014).

HTC eleito melhor smartphone

O *HTC One*, equipado com *Android*, foi considerado no *Mobile World Congress*, em Barcelona, o melhor *smartphone* do evento, numa votação em que participam 175 analistas e especialistas independentes.

"O *HTC One* foi um dos smartphones mais avançados ao longo de 2013. O fantástico design e a excelente interface de utilização continuaram a oferecer uma experiência de utilização diferenciada, destacando-se da concorrência", justificou o júri.

A distinção surge quando a fabricante taiwanesa tem vindo a perder terreno, nomeadamente para outras marcas asiáticas, como a *Samsung*, a *Huawei* e a *LG*.

Já o *Nokia Lumia 520*, com *Windows Phone*, venceu na categoria de melhor *smartphone* de baixo custo, com o júri a considerar que tem funcionalidades que tipicamente apenas estão presentes em aparelhos de gama alta. A empresa, que está prestes a ser integrada na *Microsoft*, apresentou nesta edição do *Mobile World Congress* uma nova linha de smartphones de baixo custo, equipados com uma versão própria do *Android*, e destinados ao mercado emergente. A *Nokia* também conseguiu o prémio para o melhor telemóvel convencional, com o modelo 105.

O prémio de melhor tablet foi para o *iPad Air*, da *Apple*. (In *Jornal Notícias*, 27.02.2014).

Ainda nesta edição

Utentes da GovNet querem expansão da banda larga	2
Google e Facebook dominam mercado de publicidade móvel	3
Novo smartphone mais fino do mundo ganha data de lançamento	3
WhatsApp introduz chamadas de voz	3
Facebook fecha contas de e-mail	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Utentes da GovNet querem expansão da banda larga



AS instituições do Estado ligadas à Rede Electrónica do Governo (GovNET) pedem às Telecomunicações de Moçambique (TDM) que aumentem a capacidade da sua banda larga de modo a verem melhorada a qualidade do serviço prestado Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), implementador e gestor da rede.

Este desejo foi manifestado num seminário realizado pelo INTIC, ontem Maputo, para fazer o balanço dos 10 anos de implementação da Rede Electrónica do Governo.

Os participantes do seminário dedicaram maior atenção à sua preocupação com a qualidade da rede, que apesar de ser implementada e gerida pelo INTIC, depende da qualidade da infra-estrutura das TDM.

Entre os problemas levantados, está a questão do tempo de resposta que as instituições ligadas ao GovNet devem esperar quando requisitam um serviço ao provedor da rede (INTIC), que tem sido bastante moroso, o que cria constrangimentos na execução das tarefas. Por outro lado, os serviços de correio electrónico (e-mail) da rede Governo mostram-se menos eficazes que os serviços prestados, por exemplo, pelo Yahoo e Gmail.

Respondendo a estas e outras questões, Miguel Massingue da área de engenharia e planeamento técnico das TDM, afirmou que a rede de transporte e transmissão via fibra obra terrestre e marítima cobre todo o

país e tem a capacidade necessária para prestar melhores serviços. A maior dificuldade, segundo Massingue, está na criação de redes de acesso, pois estas carecem de investimento.

O representante das TDM no evento disse também que no seu Plano Estratégico da Provisão de Serviços de Comunicação de dados

para 2015/2019, as TDM pretendem aumentar a disponibilidade da rede através da criação de mais rotas alternativas, expandir e disponibilizar melhores serviços.

Para a solução de telecomunicações do INTIC, as TDM pretendem aumentar a banda larga, montando circuitos de 20 megabits por segundo (Mb/s) nas capitais provinciais e 10Mb/s nos distritos.

Entanto, actualmente a ligação entre a capital Maputo e as capitais provinciais tem uma banda larga é de 20 Mb/s e nos distritos 2 Mb/s, seguindo explicou ao nosso Jornal Flávio de Almeida, gestor do Centro de Operações da Rede Electrónica do Governo.

O estabelecimento da Rede Electrónica do Governo, que hoje possui um total de 383 pontos de acesso, sendo, 114 a nível central, 173 a nível provincial, 77 distritos, 12 instituições a nível distrital e sete municipais, iniciou como um projecto, cuja ideia surgiu aquando da participação de Moçambique na conferência de Governo Electrónico para o Desenvolvimento realizada em 2002, em Palermo – Itália. Os Governos dos dois países acordaram então na formulação de um projecto que estabelecesse uma Rede Electrónica do Governo segura e rápida, que possibilitasse a comunicação entre os funcionários públicos e entre estes e o cidadão, com recurso à Internet e a plataformas web,

cujas implementações seriam financiadas pelo Governo da Itália.

Em 2004, foi aprovado o projecto Rede Electrónica do Governo – Fase Piloto (GovNet Pilot Phase), financiado pelo Governo da Itália e implementado pela Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática (UTICT), cuja implementação resolveria igualmente o problema da procura individual e descoordenada de serviços de comunicação de dados e acesso à Internet por parte das instituições públicas, o que acarretava ao Estado maiores despesas e menor qualidade de serviços, incluindo a segurança.

O sucesso da Fase Piloto da GovNet impulsionou o início da fase de extensão do projecto, em 2006, com a designação Rede Electrónica do Governo – Fase de Extensão (GovNet Extension), com uma duração prevista de 24 meses, mas que veio a estender-se por mais 12 meses, perfazendo um total de 36 meses, cobrindo o período de Março de 2006 a Março de 2009. Nesta fase, a GovNet interligou um total de 136 instituições públicas, sendo 44 a nível central (26 ministérios e 18 outras instituições), 90 instituições a nível provincial e 2 instituições a nível distrital.

Para além dos serviços disponibilizados na fase piloto, nesta fase a GovNet desenvolveu o Portal do Governo, colocando a disposição do cidadão informações sobre os procedimentos para solicitação de diversos serviços oferecidos pela função pública. Foi igualmente definido o Quadro de Interoperabilidade do Governo Electrónico, contendo padrões que permitem que diferentes sistemas informáticos desenvolvidos de forma independente possam trocar dados e informações. Ainda nesta fase, foi aprovado pelo Governo o Plano de Necessidades de Largura de Banda, que permitiu que, pela primeira vez, o Governo passasse a custear as despesas de comunicação advindas da utilização da GovNet.

(In Jornal Notícias, 21.03.2014).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Google e Facebook dominam mercado de publicidade móvel

O **GOOGLE** e o **Facebook** dominam o mercado de publicidade móvel, que mais duplicou o ano passado, para 17,9 mil milhões de dólares, e deverá voltar a crescer este ano, segundo um estudo ontem publicado.

As despesas publicitárias em dispositivos móveis aumentarem 105 por cento em 2013 e estima-se que cresçam 75 por cento em 2014, para mais de 31,4 mil milhões de dólares, de acordo com o trabalho divulgado pela empresa de pesquisa de mercado eMarketer, citado pela agência de notícias francesa AFP.

Esta evolução vai beneficiar principalmente os gigantes da indústria, realçou o estudo.

O **Google** está na liderança, com uma quota de mercado de 49,3 por cento, porém, baixou o seu peso face aos 52,6 por cento registados em 2012.

Segue-se-lhe o **Facebook**, que registou o maior crescimento, obten-

do 17,5 por cento de quota de mercado.

O peso das receitas publicitárias no mercado móvel, que atualmente concentra boa parte das atenções dos investidores, face às receitas totais, será de 63 por cento em 2014, contra 45 por cento em 2013 e 11 por cento em 2012, estimou a **eMarketer**.

A empresa prevê ainda que, em 2014, a quota de mercado do **Google** baixe para 46,8 por cento, ao passo que o **Facebook** deverá ganhar terreno para os 21,7 por cento.

Já o **Twitter** fica longe dos dois pesos pesados das receitas na publicidade móvel, com uma quota de 2,4 por cento em 2013, seguido pelo serviço de “streaming” de música Pandora, que detém 2,1 por cento do mercado.

Em 2014, a **eMarketer** projecta uma subida do **Twitter** para os 2,6 por cento e um recuo da Pandora para 1,7 por cento. (*In Jornal Notícias, 21.03.2014*).

Novo smartphone mais fino do mundo ganha data de lançamento

Anunciado no mês passado como o smartphone mais fino do mundo, o **Gionee Elife S5.5** teve na quarta feira passada seu preço e sua data de lançamento divulgados. A fabricante chinesa anunciou que seu novo produto estará à venda a partir desta terça-feira, dia 18 de março, e custará 374 dólares aproximadamente a 11.220mnt na versão 3G.

O lançamento deverá ocorrer primeiramente na China, mas a Gionee já garantiu que tem planos de levar gradualmente o aparelho para pelo menos 40 países. Além disso, a companhia também promete que uma versão LTE do Elife S5.5 chegará em junho deste ano.

Como o nome sugere, o aparelho tem apenas 5,5 milímetros de espessura, superando por pouco o recorde

do tênue Vivo X3, que possui 5,75 milímetros de espessura — fabricado pela também chinesa BBK. Isso significa que ele é 2,1 milímetros mais fino que o iPhone 5 e 2,4 milímetros mais fino que o Galaxy S4, dois dos celulares mais populares da categoria.

O Gionee Elife S5.5 contará com um display touchscreen de 5 polegadas, Full HD, e processador de 1,7 Ghz. Com armazenamento interno de 16 GB e memória RAM de 2 GB, o smartphone virá com uma câmara principal de 13 megapixels — além de uma frontal de 8 megapixels — e rodará com sistema operacional baseado em Android 4.2 Jelly Bean, com interface de usuário própria da Gionee. (*In Jornal Dumbanengue, 17.03.2014*).

WhatsApp introduz chamadas de voz

A APLICAÇÃO de mensagens **WhatsApp** vai introduzir chamadas de voz no segundo trimestre deste ano, anunciou, na segunda-feira, o cofundador da empresa, Jan Koum.

O responsável mostrou-se orgulhoso de divulgar publicamente esta novidade quando intervinha num dos debates que estão a decorrer no Mobile World Congress, que começou segunda-feira, em Barcelona.

Koum insistiu em várias ocasiões que a recente aquisição da empresa por parte do Facebook “não vai mudar em nada” a estratégia global da WhatsApp nem a política de privacidade.

O **Facebook** anunciou recentemente que adquiriu a aplicação de mensagens instantâneas **WhatsApp** por 16 mil milhões de dólares, a sua aquisição mais relevantes em dez anos de existência. (*In Jornal Notícias, 26.02.2014*).

Facebook fecha contas de e-mail

O **Facebook** vai encerrar, a partir do próximo mês, as contas de correio electrónico que estavam associadas ao seu serviço, uma vez que “as pessoas não as estavam a usar”.

O serviço de **e-mail** do **Facebook** foi lançado em 2010. Na altura Mark Zuckerberg criticou os outros serviços de correio electrónico por serem “demasiado lentos e formais” e não se adequarem ao estilo das novas gerações.

Cada utilizador do **Facebook** recebia uma conta de email com o endereço **@facebook.com**. O serviço combinava mensagens instantâneas, SMS e mensagens de **Facebook** com as capacidades do e-mail.

Agora, a partir de Março o serviço será encerrado e todas as mensagens enviadas para estes endereços serão reenviadas para os outros e-mails dos utilizadores. “Estamos a fazer esta mudança porque a maioria das pessoas não está a utilizar o mail do **Facebook**”, afirmou um porta-voz à BBC. (*In Jornal Notícias, 27.02.2014*).